



Estratégias para a estruturação e operacionalização do Plano Estadual de Comunicação de Vigilância para a Febre aftosa criada pelo Grupo de Trabalho Técnico criado através da Portaria nº 608/2022

PROPOSTA DE PLANO ESTADUAL DE COMUNICAÇÃO DE VIGILÂNCIA PARA A FEBRE AFTOSA

TEMA ESPECÍFICO	PÚBLICO ALVO	SOCO	MATERIAIS	MENSAGEM	AGENDA
1- Vigilância a partir de notificações de suspeitas de doença vesicular	Médicos veterinários e demais agentes do SVE	O SVE fará os lançamentos das notificações O SVE adotará os procedimentos previstos e investigará de forma correta e oportuna todas as suspeitas de doença vesicular	Trabalhos que já foram realizados através do SISbravet Boletim eletrônico Cards Vídeos-card 30 segundos	Mantenha-se atualizado sobre os fatores de risco. Mantenha-se atualizado sobre a situação global	Treinamento do SISBRAVET em 2020 -Cards sobre os riscos de FA para educação continuada do corpo técnico, semestral Quinzenalmente, divulgação dos surtos registrados pela WOA, através de vídeos internos.
2- Vigilância em estabelecimentos rurais com animais suscetíveis a febre aftosa	Médicos veterinários e demais agentes do SVE	O SVE fará a seleção correta de áreas e propriedades baseada em risco, conhecendo os fatores e realizando os procedimentos e registros corretos.	Trabalhos que já foram realizados no curso Corbeline -Curso sobre a Vigilância Baseada em Risco, treinamento para uso de novas ferramentas a serem usadas (Epicollet), divulgação das diretrizes do PVBR e PNSS	Reduzir riscos de exposição Vigilância sustentável	-Video aulas e lives para discussão; Monitorias (4 online); Mês de junho/22 realização do treinamento presencial
3-Vigilância em eventos agropecuários com participação de animais susceptíveis à febre aftosa	SVE e médicos veterinários responsáveis técnicos de eventos pecuários e outros responsáveis pela	O SVE e responsáveis técnicos farão a vigilância ativa em todas as aglomerações onde haja animais	Manual para aglomerações (Lays) Curso EaD para médicos veterinários RT (conversar com o CRMV-RO)	Aglomerações aumentam os riscos de disseminação do vírus Cumprir os procedimentos necessários diminui os	Manual de aglomerações anualmente revisado entregue de forma eletrônica a todo o SVE. Disponível eletronicamente para



**AGÊNCIA DE DEFESA AGROSILVOPASTORIL DO ESTADO DE
RONDÔNIA – IDARON**

	realização de eventos	susceptíveis para FA Rastreabilidade e garantida pela SVE Notificação imediata de casos suspeitos	Manual para realizadores de eventos	fatores de risco Trabalhar em conjunto SVE e iniciativa privada, aumenta a chance de dirimir os riscos	acesso aos RTs quando necessário. Disponível eletrônico e impresso para realizadores de eventos (folder/cartilha)
4-Notificação pelo produtor	Produtores rurais (1ª população – produtores determinados no PVBR; 2ª população, demais produtores rurais) contato com os sindicatos rurais e de trabalhadores rurais	Produtores rurais terão conhecimento dos sinais clínicos de FA e saberão notificar suspeita de doença vesicular	Folheto com os sinais clínicos de Febre Aftosa e formas de notificação Cards para mídias digitais com os sinais clínicos, formas de transmissão, formas de notificação	Produtor com olhos atentos ao seu rebanho (O olho do dono que engorda o gado) Animal com Febre, mancando e babando, notifique a Agência IDARON	Durante os atendimentos as propriedades do PVBR Ao trabalhar com o produtor rural durante outra situação de atendimento. Lista de transmissão mensal com os contatos de representantes dos produtores e trabalhadores rurais.
5- Notificação por médico veterinário ou outros profissionais da área produtiva	Médicos veterinários e outros profissionais (zootecnistas, agrônomos, técnicos em agropecuária, etc)	Identificação de suspeita de doença vesicular e notificação imediata ao SVO	Treinamento em parceria com os conselhos, universidades e outros órgãos envolvidos. Apostila com fotos Lista de e-mails para divulgação de vídeos, cards e outros para demonstrar os tipos de lesões possíveis; Cards com links com formas de notificação; Cards e audios explicando existência do Fundo Emergencial e como é acionado.	Mantenha-se atualizado Participe dos treinamentos e valorize sua profissão Notificar suspeita é seguro A saúde do rebanho é empenho de todos Existe um Fundo Emergencial para situações de Emergência	Treinamento anual (junto dos Conselhos para abranger os novos profissionais) Lista digital abastecida mensalmente. Boletim digital mensal com informações pertinentes Canal de comunicação com o SVO para tirar dúvidas a respeito permanente



AGÊNCIA DE DEFESA AGROSILVOPASTORIL DO ESTADO DE
RONDÔNIA – IDARON

<p>6- Vigilância em Estabelecimentos de abate</p>	<p>Profissionais do SIM, SIE e SIF, além dos responsáveis técnicos da indústria.</p> <p>Funcionários do setor de qualidade</p> <p>Curraleiros</p>		<p>Folheto com os sinais clínicos e procedimentos a serem realizados em caso de suspeita.</p> <p>Cards de sinais clínicos para serem enviados para lista de contatos</p> <p>Folheto fotos para os curraleiros</p> <p>Vídeos - consulta</p>	<p>O Serviço de Inspeção é peça forte na vigilância para Febre Aftosa</p> <p>Rondônia livre de Febre Aftosa é um trabalho de todos nós.</p> <p>Setor Qualidade: Higienização dos caminhões é um ponto crítico para que não ocorra disseminação de doenças;</p> <p>Rastreabilidade e das peças em relação as carcaças é fundamental para rastreamento correto</p> <p>Curraleiros e Setor de Qualidade: Olhos atentos desde o desembarque dos animais. (quanto menos o vírus “andar”, menos ele vai contaminar)</p>	
<p>7- Notificação por transportadores</p>	<p>Profissionais transportadores</p>	<p>Transportadores rurais terão conhecimento</p>	<p>Folhetos com as fotos dos animais doentes e principais sinais</p>	<p>Os transportadores são de</p>	<p>Campanha anual com o DETRAN</p>



AGÊNCIA DE DEFESA AGROSILVOPASTORIL DO ESTADO DE RONDÔNIA – IDARON

	<p>cadastrados junto ao SVO</p> <p>Profissionais cadastrados em empresas que atendam os frigoríficos, laticínios e outros (curtumes)</p> <p>Parceria com o DETRAN para desenvolver campanha com os transportadores de carga viva.</p> <p>Associações formais e informais de transportadores</p> <p>Transportadores voluntários leilões.</p>	<p>dos sinais clínicos de FA e saberão notificar suspeita de doença vesicular</p> <p>Adotarão as medidas de prevenção (limpeza e desinfecção de veículos)</p> <p>Saberão da necessidade da documentação sanitária</p> <p>Entenderão a sua importância na prevenção da ocorrência da doença</p>	<p>clínicos</p> <p>Cards com o mesmo assunto</p> <p>Audios e vídeos para mídias digitais (whatsapp) com o mesmo tópico.</p> <p>O mesmo para os tópicos: Formas de notificação.</p> <p>Cartilha sobre a importância da limpeza de desinfecção do veículo</p>	<p>extrema importância para que a Febre Aftosa não se espalhe</p> <p>Ao perceber algum animal doente nessas viagens, notifique a agência IDARON.</p> <p>A limpeza e desinfecção do veículo é uma grande forma de manter o estado livre de Febre Aftosa.</p> <p>GTA é um dos fatores que garante uma viagem tranquila. Transporte só com a documentação sanitária</p>	<p>Abastecimento de lista de transmissão mensalmente e excepcionalmente quando houver necessidade</p> <p>Folhetos a serem entregues quando da renovação de veículos (qdo forem ao DETRAN), entregues nos postos fiscais de entrada no estado de Rondônia.</p>
8- Vigilância em área de Fronteira Internacional	<p>Médicos Veterinários do SVE e MAPA e outros profissionais do SVO</p>	<p>O SVO fará vigilância baseada em risco nas fronteiras internacionais e divisas estaduais onde exista diferença de condições sanitárias.</p>	<p>Mapa dos principais locais/pontos de risco de introdução.</p> <p>Cards com os locais de maior risco de Febre Aftosa mundialmente</p> <p>Boletins informativos das atualizações mundiais dos novos focos</p>	<p>Vigilância ativa é o que manterá nosso estado livre de Febre Aftosa.</p> <p>O vírus de Febre Aftosa não passando pela fronteira e divisas é o que manterá nosso status</p>	
9-Vigilância em áreas de fronteira internacional (terrestres, aéreas e	<p>Passageiros e ingressantes no país</p> <p>Comunidades</p>	<p>Passageiros não ingressarão no país com animais,</p>	<p>Banners para Portos/Unidades Militares com as informações de status sanitário do</p>	<p>Vigilância ativa é o que manterá nosso região livre de Febre Aftosa.</p>	<p>Banners fixos nos portos e pontos de pouso</p> <p>Lista digital de</p>



**AGÊNCIA DE DEFESA AGROSILVOPASTORIL DO ESTADO DE
RONDÔNIA – IDARON**

marítimas)	<p>de fronteira</p> <p>Portos (Unidades Militares Bolivianas)</p> <p>Escolas fronteiriças</p> <p>Hotéis e turistas</p>	<p>produtos e sub-produtos sem a devida autorização do MAPA</p> <p>A comunidade fronteiriça não ingressarão com animais, produtos e sub-produtos sem autorização do MAPA</p> <p>Os produtores rurais das áreas fronteiriças saberão os sinais de doença FA e notificarão os órgãos competentes caso observem algum problema</p> <p>Comunidades locais saberão da importância da prevenção de introdução do vírus em ambos países (BRA-BOL)</p> <p>Turistas saberão do status sanitário do estado e irão fazer a prevenção adequada</p>	<p>estado e prevenção de introdução do vírus</p> <p>Folheto em espanhol com os sinais clínicos de Febre Aftosa e formas de notificação (para os produtores rurais)</p> <p>Folheto em espanhol e inglês para os turistas avisando do status sanitário e formas de prevenção de introdução do vírus (mostrar tbm as punições em caso de descumprimento das medidas)</p> <p>Cards para whatsapp e Instagram sobre prevenção de introdução do vírus FA</p> <p>Cards para whatsapp e Instagram sobre notificação de suspeita do vírus FA</p> <p>Videos (30') para whatsapp e Instagram sobre notificação de suspeita do vírus; para prevenção de introdução do vírus.</p>	<p>Produtor com olhos atentos ao seu rebanho (O olho do dono que engorda o gado)</p> <p>Animal com Febre, mancando e babando, notifique a Agência IDARON</p> <p>(em espanhol) - Produtor com olhos atentos ao seu rebanho (O olho do dono que protege os animais)</p> <p>Animal com Febre, mancando e babando, notifique a SENASAG</p> <p>(em espanhol/inglês)- evite a introdução de vírus de FA, tome as medidas sanitárias exigidas.</p>	<p>divulgação para produtores da região, enviar material mensalmente.</p> <p>Palestras quadrimestrais nas comunidades e escolas</p> <p>Disponibilização de material gráfico, principalmente na época de alto turismo nos hotéis dessas regiões.</p>
------------	--	--	--	---	---



AGÊNCIA DE DEFESA AGROSILVOPASTORIL DO ESTADO DE RONDÔNIA – IDARON

<p>10 - Campanha de Atualização Cadastral Mês Nacional da Saúde Animal</p>	<p>Produtores rurais Assoc de criadores Empresas integradoras</p>	<p>Detentores de animais de fazenda farão a atualização cadastral duas vezes ao ano ao SVE. Os parceiros públicos e privados do SVO reconhecerão o papel do SVO na garantia de um ambiente saudável para a produção animal no Brasil</p>	<p>Infográficos virtuais e para impressão sobre as “obrigações sanitárias” do produtor para proteger seu rebanho (ex. cadastro, GTA e vigilância) disponibilizados por rede social (ex. WhatsApp) e no portal da IDARON. Vídeos curtos sobre a importância da atualização de rebanhos das espécies suscetíveis à febre aftosa. Peças publicitárias para divulgar o mês da saúde animal e declaração do rebanho. Vídeos de 1 minuto, infográficos, banners, gifs, spots rádio, banners de convite para as reuniões regionais e para as nacionais que ocorrerão dentro do mês da saúde animal. Vídeos promocionais para divulgação na TV, rádio e mídias sociais de até 30 segundos do mês da saúde animal Pensar em chegar ao público alvo que possui “parabólica”, pois não tem acesso ao “TV Local”.</p>	<p>Mantenha seu cadastro atualizado junto ao IDARON e nos ajude a saber onde estão e quantos são os animais do estado! Você é importante para garantir a saúde dos rebanhos! Nasceu algum animal? Teve algum imprevisto e algum animal morreu? Então, não esqueça de atualizar seu cadastro junto ao IDARON! Cuide da saúde dos seus animais! Neste mês da Saúde Animal, Maio, procure a IDARON e atualize seu cadastro e as informações de seu rebanho.</p>	<p>Semestralmente ocorrendo nos meses de MAIO e NOVEMBRO</p>
--	---	--	--	---	--



AGÊNCIA DE DEFESA AGROSILVOPASTORIL DO ESTADO DE RONDÔNIA – IDARON

11 - Campanha de atualização cadastral	Servidores da IDARON	Os servidores terão padronização no atendimento aos “clientes” por meio de capacitações periódicas	Treinamentos virtuais para os servidores de atendimento ao produtor nas principais demandas do período de campanha de declaração por meio de cursos em EAD e presenciais, objetivando a padronização do atendimento em todo o estado.	A padronização do atendimento transforma as várias unidades espalhadas no estado uma única IDARON, com excelência e uniformidade do atendimento. Facilitar o entendimento do produtor nas atividades desenvolvidas pelo SVE.	Anualmente cada supervisão coordenará seu treinamento de acordo com agenda definida em parceria com os chefes das unidades. (Possibilidade de fazer com a plataforma de ensino do governo)
12 - Criar uma rede de contatos com jornalistas especializados no agronegócio para disseminar informação e formar opinião sobre a importância da vigilância para a Febre Aftosa e como deve acontecer sua prevenção conforme o Programa Nacional de Vigilância para Febre Aftosa nas esferas: Nacional, Estadual, Regional e Local.	Jornalistas e radialistas especializados e/ou formadores de opinião dentro do estado de Rondônia que tratem sobre agro para estreitar o relacionamento e eles terem pessoas específicas de referência quando aparecer o tema Febre Aftosa. Influenciadores digitais e youtubers	Os jornalistas ou radialistas especializados e/ou formadores de opinião estarão apropriados com informações sobre a importância da vigilância para a Febre Aftosa nas esferas: Nacional, Estadual, Regional e Local. Da mesma forma, estarão apropriados sobre como acontece a prevenção e as ações do Programa	Releases com informações sobre o PNEFA, febre aftosa e uma atualização geral do programa para divulgação junto aos jornalistas e radialistas. Manter contato com os profissionais para atualização de qualquer informação do PNEFA, por meio de ligações ou redes sociais. Entrevistas nos programas de rádio, enviando a pauta previamente aos produtores via membros da EGN Estado/região. A cada reunião da EGN ou EGE convidar jornalistas e radialistas especializados e/ou formadores de	A importância de conhecer o Programa Nacional de Vigilância para Febre Aftosa e suas consequências diretas e indiretas ao país, ao estado e municípios. Saiba quais os impactos em saúde animal e econômicos na sua cidade, estado e país, caso a Febre Aftosa ocorra. Seu público precisa saber da importância da prevenção e gravidade caso a Febre Aftosa ocorra. A exportação	Em nível estadual, sugere-se que a assessoria de imprensa a IDARON seja responsável em criar essa rede e nutrir com o material descrito. De forma alternativa, caso a assessoria de comunicação da IDARON não consiga desempenhar essa função, deverá ser discutida pela PEDSA/RO qual instituição poderia, via sua assessoria de comunicação, ficar responsável por essa gestão. Periodicidade entre 15-30 dias antes de cada campanha de declaração de rebanho.



AGÊNCIA DE DEFESA AGROSILVOPASTORIL DO ESTADO DE
RONDÔNIA – IDARON

		Nacional de Vigilância para Febre Aftosa.	opinião para participar. Preparar pauta/ release para que os comunicadores tenham a informação após a reunião. Estabelecer um assunto ou ação que possa ser gancho da notícia/ novidade/algo de interesse público ou a informação chave que se quer destacar para divulgação.	de carne do estado de Rondônia tem aumentado devido a abertura de novos mercados graças ao status alcançado junto ao PNEFA. Qual a situação da febre aftosa no continente e no mundo e seus impactos no comércio internacional, nacional e local de animais e seus produtos?	
13 - Vigilância de fatores de risco: a. maiores rebanhos; b. maiores movimentações (hubs); c. suínos de subsistência com ruminantes; d. propriedades autorizadas a receber restos de alimentos para suínos; e. proximidade a lixões; f. proximidade a portos, aeroportos, estações ferroviárias internacionais; g. proprietários	Médicos veterinários e demais colaboradores da IDARON e do MAPA	Colaboradores do SVO conhecedores de todos os fatores de risco para a febre aftosa, assim como as medidas de biossegurança e desejadas nas propriedades rurais	Manual de vigilância constando os fatores de risco para febre aftosa, visando a padronização das ações. Vídeos técnicos sobre os fatores de risco de introdução, disseminação e prevenção da doença. Infográficos com a descrição dos fatores de risco para disponibilizar por rede social (ex.WhatsApp) e nos portais do PNEFA e da IDARON. Treinamento/atualização dos colaboradores da IDARON. A central	A vigilância para febre aftosa é baseada em risco. Você conhece quais são os fatores de risco? Esteja sempre atualizado. Leia o Manual de Vigilância e faça o curso de vigilância baseada em risco, para saber mais sobre os fatores de risco para a febre aftosa. Monitorar os fatores de risco da febre	Mensalmente, preferencialmente na segunda semana do mês, divulgar por e-mail (das unidades) e WhatsApp, um vídeo sobre um fator de risco, em conjunto com o manual de vigilância e um infográfico. Anualmente, ou quando houver necessidade, treinamento/atualização dos fatores de risco junto aos colaboradores da IDARON.



AGÊNCIA DE DEFESA AGROSILVOPASTORIL DO ESTADO DE
RONDÔNIA – IDARON

com propriedades em outros países; h. propriedade de bovino de leite; i. propriedade de reprodução; j. propriedade de suínos comerciais; l. confinamento de bovinos) e medidas de prevenção/ biosseguridade;			capacita as supervisões e estas capacitam as unidades locais.	aftosa é essencial para prevenir e detectar precocemente a doença.	
14 - Vigilância de fatores de risco: a. maiores rebanhos; b. maiores movimentações (hubs); c. suínos de subsistência com ruminantes; d. propriedades autorizadas a receber restos de alimentos para suínos; e. proximidade a lixões; f. proximidade a portos, aeroportos, estações ferroviárias internacionais; g. proprietários com propriedades em outros países; h. propriedade de bovino de leite; i. propriedade de reprodução; j. propriedade de suínos comerciais; l. confinamento de bovinos) e medidas de prevenção/	Produtores e trabalhadores rurais	Os produtores e trabalhadores rurais conhecerão os fatores de risco de febre aftosa e adotarão medidas para mitigar o risco.	Vídeos para divulgação junto às federações, associações, cooperativas e sindicatos dos produtores e trabalhadores rurais, além do site do PNEFA e IDARON; Spots para rádio para divulgação via AECS do MAPA e PEDSA/RO e no portal do PNEFA e IDARON com os fatores de risco e as medidas de prevenção; Banners digitais (ou infográfico) para serem enviados via WhatsApp aos produtores e que poderão ser impressos para distribuição nos sindicatos, associações rurais, cooperativas, federações e unidades locais da IDARON, listando os fatores de risco e as medidas de prevenção. Material impresso	Proprietários rurais que possuam algum fator de risco de febre aftosa em suas propriedades devem estar ainda mais atentos ao seu rebanho. Propriedades rurais que possuam algum fator de risco da febre aftosa devem adotar medidas que evitem a introdução e disseminação do vírus no seu rebanho. A adoção de medidas de prevenção à febre aftosa na propriedade pelo pecuarista evita que seus animais sejam expostos ao perigo de adoecer	Semestralmente, divulgar por e-mail e rede social (ex.: WhatsApp) os materiais desenvolvidos utilizando a lista de produtores ou via sistema da IDARON (produtores cadastrados), bem como a distribuição dos materiais impressos e divulgação nas rádios.



AGÊNCIA DE DEFESA AGROSILVOPASTORIL DO ESTADO DE RONDÔNIA – IDARON

biosseguridade;			(folders e cartilhas) para serem trabalhados diretamente nas unidades locais da IDARON.	devido à doença.	
-----------------	--	--	---	------------------	--

15- Notificação pela comunidade em geral	Público alvo	SOCO	MATERIAIS	MENSAGEM	AGENDA
	Alunos e funcionários de escolas, proprietários e funcionários de casas revendedoras de produtos pecuários Entidades que promovem feiras e eventos	A comunidade em geral terá condições de identificar e notificar à Agência IDARON quaisquer suspeitas de enfermidade veicular, conhecendo todos os canais de comunicação utilizados.	Vídeos curtos sobre a importância da notificação de suspeitas. Link para notificação. Infográfico contendo o processo de notificação digital. Cartilha digital sobre sinais clínicos da Febre Aftosa,	-Fique atento aos sinais de Febre Aftosa e comunique a IDARON de qualquer um dos seus dispositivos eletrônicos. - A Febre Aftosa é a doença que mais pode causar prejuízos à sua propriedade e ao seu Estado/País. _ Você sabia? Que a aglomeração e o trânsito de animais são fatores que contribuem muito para a dispersão de doenças entre rebanhos?	Nos meses de Abril e Outubro divulgação através de listas de transmissão de contatos (redes sociais e e-mail) - Serão realizadas reuniões com os profissionais do comércio de produtos para sensibilização quanto à importância da notificação de suspeitas à Agência IDARON. - Periodicamente serão divulgados cards digitais nos diversos canais de comunicação utilizados pela IDARON e parceiros - Durante a renovação do cadastro anual de promotores de eventos agropecuários, os responsáveis receberão treinamento digital sobre os riscos para Febre Aftosa,



AGÊNCIA DE DEFESA AGROSILVOPASTORIL DO ESTADO DE RONDÔNIA – IDARON

					envolvidos em eventos
16- Atuação em caso de Febre Aftosa comunicação de risco	Médicos veterinários e demais colaboradores do SVE e do MAPA, além de profissionais de outros órgãos públicos que estarão envolvidos na ação de contingência, em caso de ocorrência de febre aftosa. Profissionais das áreas administrativas tanto da IDARON como de outras secretarias de Estado que tenham importância operacional.	Os colaboradores do SVO e demais profissionais atuarão prontamente, com qualificação quando da ocorrência de febre aftosa.	Disponibilizar treinamento/atualização (DIGITAL) de atendimento à emergência sanitária a todos os Médicos Veterinários da Agência IDARON. To Todos os técnicos SVO deverão receber treinamento específico, além de atingir Profissionais de outros órgãos do setor agropecuário .-Cartilhas digitais (com principais fases de uma emergência em febre aftosa) disponibilizado no portal do IDARON, CRMV, juntamente com o Plano de Contingência;	-”Saiba quais são as suas atribuições na atuação de uma emergência sanitária” Conheça todas as fases do plano de contingência para Febre Aftosa. Esteja preparado para atuar em uma emergência sanitária.	- (digital) Treinamento para os profissionais que ainda não o tiverem, para 2023. -Atualização de atendimento à emergências 2024 - (Presencial) Simulado de emergência sanitária com SVE, SVO da União e demais setores do Estado. 2024
17- Atuação em caso de Febre Aftosa – Comunicação de risco	Produtores e trabalhadores rurais e demais profissionais do setor privado que estarão envolvidos na ação de contingência, em caso de ocorrência de febre aftosa.	Este público terá conhecimento de todo o processo (fases) quando da ocorrência de febre aftosa. Compreender como contribuir da melhor forma durante o processo.	Vídeos técnicos (curto) explicando as principais fases de emergência. Card informando sobre o Fundo de Emergência. Cartilha digital com as fases de emergência sanitária.	A IDARON está trabalhando intensamente para garantir a saúde de seus animais e seus negócios, colabore. Seja parceiro da IDARON, juntos venceremos mais este desafio. O produtor de Rondônia pode contar	Disponibilizar no site da IDARON link para obtenção dos materiais. Semestralmente divulgar por lista de transmissão o link de acesso no site da IDARON.



				com o Fundo de Emergência para reduzir os prejuízos.	
--	--	--	--	--	--

PROTOCOLO PARA COMUNICAÇÃO EM FOCO DE FEBRE AFTOSA

A proposta desse protocolo para Comunicação em Foco durante um foco de Febre Aftosa tem por objetivo descrever quais atividades serão realizadas por equipes pré-determinadas especificando as funções, forma de trabalho e período de trabalho para que cada ator conheça sua função durante uma situação crítica e esteja capacitado a desempenhar o seu papel.

Lembrando que essas atividades terão por base todo o trabalho de envolvimento e conscientização da comunidade que deve ser feito anteriormente, para fortalecer o elo do Serviço Veterinário com a comunidade com a finalidade de identificar precocemente doenças de notificação obrigatória e identificar problemas e facilitar a atuação em um possível foco.

1. ORGANIZAÇÃO GERAL

Serão formadas equipes pré-determinadas com atividades específicas, divididas em:

- Local, estadual e coordenação e
- subdivididas em área contaminada e não contaminada, para que não haja aumento da possibilidade de disseminação do vírus.

As atividades serão denominadas e compreenderão todo período de trabalho:

- Notificação de suspeita: primeiro dia.
- Atendimento: a partir do segundo dia até delimitar todo foco e trabalhos dentro da área de foco.
- Orientação Coletiva: a partir do segundo dia até o final da ação focal.
- Acompanhamento da Assessoria de Imprensa: até a erradicação completa da situação.



- Distribuição de Material Educativo: a partir do segundo dia até o final da ação focal.

2. DETALHAMENTO

NOTIFICAÇÃO

Equipe: Local - Área contaminada

Funções/Atividades:

- Recebimento da notificação pelo órgão oficial.
- Receber e registrar a notificação de acordo.
- Ser consistente na ideia da atuação rápida (até 12 horas) e deixar isso claro ao produtor, explicando a importância da rapidez.
- Não alarmar o produtor, mas deixar clara as orientações (não movimentação de animais, solicitar o não deslocamento humano entre propriedades vizinhas, etc) em consequência da notificação de suspeita de DSV.

ATENDIMENTO

Equipe: Local/Estadual - Área contaminada

Funções/Atividades:

- Reunião prévia e rápida com a Coordenação de Comunicação de Risco para padronizar a informação.
- Grupo que vai se deslocar para o atendimento deverá fazer a comunicação com o produtor do foco índice. Explicar de forma simples e objetiva as possibilidades: suspeita de DSV descartada ou confirmada (por isso o trabalho de Educação anterior facilita essa etapa).
- Grupos que atenderão as outras propriedades do foco, deverão ter a mesma atuação e postura. Deixar claro todas as possibilidades que ocorrem a partir dali, ressaltando a questão do ressarcimento.



ORIENTAÇÃO COLETIVA

As orientações coletivas deverão ser coordenadas e deverão ter abastecimento de informações diárias até o final da ação.

Determinar um horário diário para abastecer a equipe com informações pertinentes.

Dividiremos em 3 tipos de orientação coletiva:

- 1) Coletiva a sociedade afetada
- 2) Coletiva a imprensa local
- 3) Coletiva a imprensa geral

1) Orientação coletiva a sociedade afetada

Equipe: Local (preferencialmente) - Área contaminada ou não, dependendo da abrangência do foco

Funções/Atividades:

- Deverá ser feito o levantamento dos líderes comunitários daquela região afetada (previamente no Plano de Contingência), como igrejas, associações, escolas, grupos importantes para aquela comunidade para que haja uma comunicação direta com a comunidade afetada. Preferencialmente, reunião com esses líderes comunitários e deixar clara a atuação e possibilidades. Se possível fazer uma reunião com os líderes, se não, reuniões de acordo com a demanda desses líderes para esclarecimentos.

- Essa comunicação coletiva deve ser feita, preferencialmente, por equipe local, que conhece e tem entendimento e envolvimento com a população atingida.

-Outro grupo (ou indivíduo) deverá estar disponível para comunicação em outras comunidades que não estão diretamente envolvidas na área de foco, mas que tem relação a comunidade afetada.

2) Orientação coletiva a imprensa local

Equipe: Estadual - Área não contaminada

Funções/Atividades:

-Coordenação Estadual determina a composição da Assessoria de Imprensa, que deverá ser formada por jornalista e médico veterinário da Agência.



- Reunir com os comunicadores locais primeiramente, pois esses têm acesso e credibilidade mais direta com a comunidade. Esse “atendimento preferencial” é para que se reforce o prestígio desses comunicadores locais e envolva mais a sociedade de forma geral.

3) Orientação coletiva a imprensa geral

Equipe: Estadual - Área não contaminada

Funções/Atividades:

- Assessoria de Imprensa se reúne com rádio, TV e outras mídias sociais para fazer o informe geral.
- Marcar horário diário para divulgação à imprensa.
- OBS: Áreas de fronteira - alguém que fale a língua nativa do outro país ou tradutor.

ACOMPANHAMENTO DA ASSESSORIA DE IMPRENSA

Equipe: Determinada pela Coordenação Estadual

Funções/Atividades: Abastecer de informações e orientar tecnicamente a assessoria de imprensa

DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL EDUCATIVO

Equipe: Coordenação Estadual

Funções/Atividades:

- Material Educativo Prévio sobre Febre Aftosa (Para isso, a equipe Estadual juntamente com a Coordenação deverão anteriormente a qualquer foco, já deixar todo o material elaborado. Coordenação deverá produzir e manter em estoque)
- Material Educativo específico para o foco: Panfletos, vídeos e material de WhatsApp explicando a situação da região e medidas tomadas produzido modelos previamente por equipe multidisciplinar e atualizando imediatamente com as informações locais
- Material de divulgação para a imprensa sobre o foco específico: Possibilidade de apenas um fotógrafo para registro das atividades dentro do foco para que esse material seja distribuído à imprensa (ação imediata para evitar furos nos bloqueios).